



Ilustração Julianne Resende de Oliveira

### **Tania Diniz**

*Graduada em Letras pela UFMG (português, francês, italiano, espanhol). Poeta, contista, editora-fundadora do mural poético Mulheres Emergentes (1989), publicação trimestral de circulação internacional, onde já organizou com êxito quatro concursos internacionais de poesia. Premiada em vários concursos no país e exterior, tem trabalhos publicados em inúmeros veículos literários nacionais e estrangeiros. Alguns livros da autora: O Mágico de Nós, contos (1988); Mulher EmBalada, pacote poético, 1992; Relato de Viagem à Marmelada, haicais, 1997; Bashô em Nós, haicais, 1997; Rituais, contos, 1997; Flor do Quiabo, haicais, 2001.*

#### **1.**

#### **Pintura**

Me faço  
traço  
Nanquim  
na tua tela  
Ponto, elipse,  
paralela  
Me disfarço  
esfera  
no trapézio  
do papel  
Danço  
losango absurdo  
na horizontal  
triângulo essencial  
ao teu pincel

Me dissolvo  
caravela  
em águas  
de aquarela.

**2.**

Amou-me como um deus  
amei-o como louca.  
Paixão barroca !

**3.**

Teu ritmo ágil ralenta  
ora vai, ora vem, inventa.  
Minha carne frágil e sedenta !

**4.**

Noturno  
sobre o tear de tua cama  
tecemos nossa noite azul.

**5.**

**Luas**

Na lua nova  
de recurvo brilho  
a paixão renovas

No meu céu  
de cio crescente  
a chama alteia

E serpente e sereia  
me encontro vindo:  
lua cheia

E quando, bacante,  
mesmo minguante,  
me prendes a cintura  
na quadratura de cada mês,  
a cada vez,  
desvendadas com arte  
a sanguínea face  
de minha lua escarlata.

**6.**  
**Reinos**

Ter  
formas de maçã  
A surpresa  
de textura e cor  
da romã  
Do caju,  
sumarenta carnadura  
Da goiaba de vez,  
o frescor  
Então,  
apetitosa e nua  
a fome acesa  
em tua mesa,  
ver, talvez,  
o emergente calor  
da tua carne dura.

**7.**  
**Borboleta**

Um beijo  
pelo corpo inteiro  
ligeiro  
deixou  
uma borboleta roxa  
mordida  
na  
coxa

**8.**  
Mais te amava  
sem saber que me deixavas.  
Rompeu-me a alma em sustos.  
( Até tu, Brutus?!)

**9.**  
**(haiku)**

No capim orvalhado  
Guarda-chuva de renda  
A teia de aranha

**10.**  
**(haiku)**

vôo dos pássaros!  
Fio costurando ligeiro  
O céu ao mar.